



ASPECTOS CLÍNICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS DE PACIENTES COM CARCINOMA DE COLO DE ÚTERO

NATHÁLIA AMARAL NOGUEIRA; VERA APARECIDA SADDI; ANA LÚCIA
MUNARO TACCA; ANA LÚCIA MUNARO TACCA; JODIÊ DO AMARL
SODÁRIO COSTA; CESAR VILANOVA-COSTA
nathaliamaral1@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em investigar as principais características clínicas e histopatológicas de pacientes diagnosticadas com carcinomas invasores de colo uterino, assim como determinar a sobrevivência dessas pacientes em um período de 5 anos. **Método:** Foram investigados 162 prontuários selecionados a partir dos registros do Setor de Anatomia Patológica (SAP) do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás. Os dados epidemiológicos, clínicos e histopatológicos foram coletados dos respectivos prontuários e dos laudos histopatológicos, incluindo idade, gênero, estadiamento clínico, tamanho da lesão, comprometimento de linfonodos regionais, metástases à distância, subtipo histológico, localização e seguimento da paciente. **Resultados:** 65,43% das pacientes eram do interior do estado. 41,98% eram casadas. 23,46% estavam na faixa etária 41-50 anos. 75,93% possuíam carcinoma escamoso como tipo histológico. 38,27% possuíam grau tumoral moderadamente diferenciado. Em 75,93% a extensão da lesão era do tipo I e II. 17,28% possuíam estadiamento clínico IB1. Somente 3,70% das pacientes apresentaram comprometimento linfonodal e 12,35% apresentaram metástase à distância, onde a pulmonar foi a mais relatada (4,94%). 52,46% realizaram algum tipo de tratamento radioterápico. 64,81% foram submetidas a tratamento cirúrgico. 53,70% evoluíram para a cura da doença. A sobrevivência relativa é de 68,5% após 60 meses de seguimento. **Conclusão:** A investigação das principais características clinicopatológicas dos tumores cervicais certamente contribuirá para o conhecimento das mudanças no perfil da enfermidade, juntamente com as características sociodemográficas permitirá novas medidas educacionais e planejamento de ações na área da saúde.

Palavras-chave: Carcinoma Cervical. Epidemiologia. Sobrevivência